



OURO BRANCO



EM BIBLIOTECA NATURAL REINA  
MANAUA ALLEGRIAS



OURO

BRANCO

*Fita cinematographica*

*mandada organizar*

*por ASENSI & COMPANHIA*

*proprietarios*

*no Gy-Paraná (Rio Machado)*

---

*O FABRICO DA BORRACHA  
E DO CAUCHO.*

*A COLHEITA DA CASTANHA.  
PAYSAGENS DAS FLORES-  
TAS AMAZONENSES.*

*EXPOSIÇÃO EXACTA DOS  
TRABALHOS E COSTU-  
MES.*

*Organizado por um*

*OBSERVADOR.*

*MANÁOS, Agosto de 1919.*





## O OURO BRANCO

*O publico vai assistir um film originalissimo, gosar encantos novos, deliciar-se com maravilhosas paysagens, quadros surprehendedentes da Natureza prodigiosa e do Homem vencedor. É bem um drama da vida, com os seus mysterios, seus triumphos, suas lutas incessantes, onde o amor ao trabalho, a força de vontade, a energia e a intelligencia, irmanadas, conquistam com esforços inauditos a victoria final, n'uma luta desigual entre o Homem e a Natureza.*

*As maravilhas do Amazonas, alli estão esteriotypadas no panno branco, surprehendendo a todos, com a pompa verdejante de suas florestas, e a magestade magica de suas aguas encachoeiradas.*

*É uma fita humana, mas, que ás vezes tem alguma coisa de encantado, fazendo recordar a phantazia de Rouge, quando transportou ao planeta Marte, o filho da terra em cujo espirito roía a ancia de conhecer as entranhas da extraordinaria estrella, onde, as florestas são côr de sangue e os montes são côr de neve.*



*A fita OURO BRANCO, como todos verão, mostra aos olhos de todos, com invulgar nitidez de luz e verdade, o trabalho do Homem na extracção da borracha e do caucho, bem como a colheita da castanha, desde o córte da arvore, á coagulação do latex, confecção final das bolas, seu transporte por terra e por agua, sendo aquelle processo o mesmo que já usavam os nossos indios quando queriam uma bola para brincar com seus companheiros, antes do homem civilizado penetrar em suas florestas.*

*Na parte competente d'este folheto iremos dando informes minuciosos e instruccões seguras a respeito dos varios trabalhos que o espectador claramente verá no écran.*

*Esse film foi mandado confeccionar pela firma Asensi & C.<sup>a</sup>, em suas grandes propriedades no Gy-Paraná ou Rio Machado, que abrangem não só terras do Amazonas como grande parte do noroeste de Matto-Grosso.*

*Trabalho de inegavel perfeição, teve como operador o primeiro tenente Thomaz Reis, membro da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto-Grosso ao Amazonas, de que é illustre chefe o Sr. General Candido Mariano da Silva Rondon, que autorisou aquelle distincto funcionario a fazer tal serviço, cujo custeio correu por conta da firma Asensi & C.<sup>a</sup>, que com isso dispendeu não pequena somma.*

*O publico verá o seringueiro na matta, isolado do mundo, na grande solidão mysteriosa das florestas, sem conforto que não o da propria energia, á mercê de todas as intempe-*



*ries, lutando como os heroes da lenda, para arrancar do seio da Natureza, aquillo que ella reserva para a ventura dos victoriosos.*

*O grande obreiro, no meio d'aquelle silencio apavorante, sob o fulgor de um sol de fogo, não se fatiga, não treme, não recúa ante as feras; não se lembra das emboscadas traiçoeiras, nem se apercebe de que em outras paragens onde pompeia a civilisação e ha a fartura, nem de leve conhecem a grandeza de sua extraordinaria luta pela vida; e no seio d'esses que podendo ajudal-os, fazendo por meios praticos e facilimos valer o producto de seu trabalho, muita vez concorrem para a sua depreciação por negligencia ou criminoso proposito.*

*O espectador verá esse homem alegre e feliz, partir de sua choupana para a matta fechada, sem que lhe transpareça n'um musculo do rosto a minima contracção denunciadora de desanimo ou desespero. Elle parte para o seu trabalho cheio d'aquella fé ardente que enchia a alma dos peregrinos pelas estradas brancas da Judéa, á busca da palavra de Deus, e conforta o espirito dos soldados que marcham para os campos de combate em defeza da honra e da bandeira de sua Patria.*

*Assim como os aviadores são hoje os heroes dos ares, porque andam perto do céu, aureolados pelo fulgôr das estrellas, assim os mesmos seringueiros são os heroes da matta, porque vivem abraçados á Natureza, aromados pelas deliciosas flores de seu verdejante arvoredos.*



O publico que estude bem a *physionomia* d'esses homens, e verá, que nada dizemos de exagero ou absurdo.

Esse film representa mais uma iniciativa patriótica de Asensi & C.<sup>a</sup>, cujo passado, na historia da Amazonia, attesta um constante e ingente esforço pelo seu bem, pelas suas grandezas, sempre na vanguarda dos grandes empreendimentos, de tudo que diz respeito ao engrandecimento da industria amazonense.

Sendo o Amazonas o principal productor da borracha, os Srs. Asensi & C.<sup>a</sup> escolheram Manáos para fazer exhibir pela vez primeira no Brasil essa fita, cujo fim unico e capital é instruir os que ignoram em absoluto o trabalho da extracção do latex e a confecção da borracha; é desvendar o grande mysterio das mattas, cheias de constantes ameaças para os que vão conquistar-lhes as riquezas; é mostrar com verdade positivada o grande, o extraordinario esforço do homem na estupenda luta; é, emfim, fazer a propaganda do nosso principal producto, não só em todo o Paiz, como no estrangeiro.

D'esse esforço resultará que os Srs. commerciantes, os que aqui compram aquelle producto, fiquem conhecendo, sem artificios, os enormes sacrificios dispendidos pelos extractores, e possam bem avaliar quão mal têm classificado o producto d'aquelle trabalho insano, desvalorisando-o assim, quando deveriam concorrer para a elevação do seu preço, no proprio interesse, pois que, todos aqui vivem dos resultados d'essa producção, encadeiados



*aos mesmos interesses, sujeitos ás mesmas obrigações, gosando os mesmos direitos.*

*Os governos, poderão conhecer d'esse modo, quão penoso é o trabalho, até hoje tão mal recompensado pelos homens de responsabilidades publicas, e, talvez, assim venham em auxilio dos que presos de um furor sagrado, continuam a combater mesmo cheios de necessidade, porque só succumbem, de verdade, sob o fatal cutelo do Destino.*

*Os governos, assistindo o desenrolar de todas essas scenas gigantescas do Trabalho, talvez se lembrem de que a borracha é o segundo producto nacional e, por isso mesmo, merece attenções, auxilios e favores, por parte dos poderes publicos, pois que representa uma das suas principaes riquezas, por ventura aquella que o estrangeiro mais aprecia, mais deseja, mais inveja.*

*A firma Asensi & C.<sup>a</sup>, a cuja frente se encontra, ha vinte e dois annos, um homem de forte vontade, a desbravar as florestas virgens e selvagens dos sertões do Gy-Paraná ou Rio Machado, não tem outro interesse apresentando ao publico essa preciosa fita, senão resultados moraes de uma propaganda intelligente e honesta, que de futuro pode trazer beneficios materiaes de alto valor para todos os que habitam as regiões amazonicas.*

*E' na exaltação febril de vencer a Natureza, na conquista do bem commum, que os proprietarios dos seringaes do Gy-Paraná, encontram-se sempre á frente dos grandes*



*commetimentos, firmes, dispostos a investigar, a estudar e a executar.*

*O publico presenceará, ponto por ponto, a marcha do assombroso trabalho, pelas mattas fechadas que de tão verdes se tornam negras; pelos rios encachoeirados cujas aguas fervendo, alteiam-se, roncam, espedaçam-se de encontro ás enormes rochas, para, depois, deslisarem como um simples arroio; nas jangadas que fluctuam e descem á mercê do liquido espumante, nos vapores, nas lanchas, nos bate-lões, nas canôas, no bôjo dos quaes se amontoa o Ouro Branco, que representa a fartura para os homens e attesta a grandeza prodigiosa d'esse solo abençoado, onde a Natureza, formidavel fakir, faz grelar a semente, crescer a arvore, florescel-a, fructifical-a, para, por fim, entumecer-lhe todo o organismo, de onde jorra o leite precioso, que crêa a opulencia e a fartura, o socego e a redempção.*

*A borracha não é uma industria ameaçada de succumbir sob a acção do tempo, como os pessimistas assim o entendem, e os interessados na propaganda de taes ideias, andam a espalhar por todos os cantos, anciosos pela victoria d'essa utopia.*

*A seringueira conservará sempre a sua majestade, o seu valor real, e, agora mesmo, acaba de dar exuberantes provas, atravessando com a mesma grandeza a dolorosa phase da guerra, a maior, a mais tremenda e mais horrivel das campanhas do Homem contra o Homem, da Vida contra a Vida, sob o cutelo infernal da Morte.*



*Essa labareda horrenda que tentou incendiar o Mundo, produziu, como era natural, por toda parte, uma crise formidavel, até hoje desconhecida na Historia dos Mundos. Em todos os ramos da actividade humana, tudo ella destruiu ou paralysoou, como uma grande fornalha de bôcca escancarada a fechar a estrada do Progresso. Assim, todos os productos tiveram de soffrer as consequencias desse mal, por falta de dinheiro e de credito, de machinas e de braços, de energias e de vida, emfim, porque, para augmentar tamanha desgraça, espalhou-se uma infernal epidemia, que andou a ajudar os fuzís e os canhões, na terrivel destruição dos homens.*

*As industrias paralygadas, o commercio quasi fallido, o operariado quasi faminto; sómente a agricultura respirava, porque todos obedeciam á lei fatal da propria conservação.*

*O mundo parecia assim um vulcão cuspidando fôgo em seu redor, estorricando com as suas lavas as estradas e as mattas, fazendo ferver os mares e ennegrecer os Ceus.*

*Aqui, os homens, uns fugiam para a terra natal, outros, na eterna indolencia, crusavam os braços e fitavam com olhos apagados, o scenario ensanguentado que se desdobrava, esquecidos no presente dos tormentos do passado e das necessidades do futuro.*

*E, no emtanto, no meio de tamanha calamidade, os que ficaram na labuta heroica, sem se aperceber dos roncos dos trovões da terra, continuaram a extrahir a borracha, e a borracha, apezar de todos esses males, era vendi-*



*da, sem transporte embora, não ficando um centigrammo sem a permuta vencedora, triumpante, valorosa.*

*Isto significa bem a sua necessidade, na guerra ou na paz, nos dias venturosos ou nos dias maus, porque tornou-se um elemento imprescindível á manufactura, em todos os ramos do progresso humano.*

*Mas, essa victoria inegalavel não quer dizer que a hevea continue por todo sempre a ser o primeiro producto, principal e unica fonte de riqueza em uma região. Não, e não! Outras industrias novas que são hoje a preocupação dos espiritos investigadores, lhe virão disputar a supremacia, e, então, a rainha das florestas passará a ser princeza das mattas, embora com todos os attributos e honras de soberana.*

*É lei sabida que, a intelligencia do Homem habituado a pensar, a querer, a vencer, nunca pára; a sua investigação, o seu trabalho, são constantes; a sua elaboração é incessante e certa como uma machina, descobrindo, aperfeiçoando, criando, destruindo.*

*O que temos de ver em breve é a victoria de novas industrias, das quaes a hevea passará a ser auxiliar poderoso, por ser insubstituível.*

*A exploração das palmeiras de nossas florestas, será, de futuro, uma verdade imposta pela propria necessidade do Homem, e essa verdade trará ás esguias filhas das mattas, cujas palmas verdes ao fulgor do sol, parecem lembrar rútilas espadas nos campos de com-*



*bate, glorias que as tornarão grandes dominadoras no reino das industrias.*

*E, talvez, sejam os Srs. Asensi & C.<sup>a</sup> os felizes iniciadores d'essa prodigiosa industria, como já o são da Poaya, trazendo esse esforço, mais riquezas para o Amazonas e mais uma gloria para aquelles obreiros do progresso.*

*Emquanto, porém, não chega esse dia victorioso, continuemos a cuidar com afinco da seringueira, que tem enriquecido terras e gerações, prestando, ao mesmo tempo, homenagem ás energias dos que vivem na incessante labuta, e á memoria dos que succumbiram como herois no seu posto de honra, feridos pela força do Destino.*

*Este capitulo, composto de varios titulos, é porventura a parte mais interessante do folheto, porque aqui está minuciosamente feita a descripção da fita, desde a situação geographica do terreno onde foi ella apanhada, organização do trabalho, salubridade da região, hygiene, até a real producção de 22 annos de trabalho, sempre n'um crescendo admiravel, sem entraves, ainda mesmo nos momentos mais difficeis da guerra, da crise monetaria, das epidemias, etc., etc.*

#### *a) SITUAÇÃO GEOGRAPHICA*

*Nos campos de Commemoração de Floriano, na altitude media de 630 metros sobre o nivel do mar, nascem dois rios denominados:*



*um, Commemoração de Floriano e outro Pimenta Bueno.*

*Ambos correm para noroeste, aproximadamente desde o meridiano de 17.º até o de 18.º (O do Rio), onde, pouco acima do paralelo 12.º, se reúnem formando o Gy-Paraná ou Rio Machado.*

*O mais oriental é o de nome Commemoração de Floriano, sendo menos volumoso; o Pimenta Bueno mais caudaloso, em seu primeiro curso, tem o nome de Piroculuina.*

*Uma vez formado, o Gy-Paraná corre no fuso dos meridianos de 18.º a 19.º a Oeste do Rio de Janeiro.*

*O seu curso, que no início tem o rumo de Noroeste, corre depois francamente para o Norte até o paralelo de 10.º; inclina-se para Leste até attingir a latitude 9.º que repentinamente abandona lançando-se outra vez para Noroeste, chegando ao Rio Madeira perto do paralelo de 8.º, entre os meridianos de 19.º e 20.º, onde está estabelecida a casa Matriz da firma Asensi & C.<sup>a</sup>, lugar denominado Calama, que de accordo com as observações da Comissão de Limites entre os Estados de Amazonas e Matto Grosso, encontra-se na latitude de 8.º 0' - 35", 40 S. e na longitude de 19.º 42' - 46", 20 O de Rio de Janeiro.*

*Em todo o seu curso, o Gy-Paraná recebe apenas na sua margem direita dois afluentes de regular importancia: o São João e o Tarumã.*

*A sua margem esquerda é rica de afluentes caudalosos que, a partir da forquilha*



*formada pelo encontro do Commemoração de Floriano e do Pimenta Bueno, toma as seguintes denominações: LUIZ ALBUQUERQUE, ROLIM DE MOURA (antigo São Pedro), RICARDO FRANCO (antigo Muqui), URUPÁ, BOA VISTA, JARÚ, ANARY, MACHADINHO, JURUASINHO E RIO PRETO; este desagua muito perto da barra do Gy-Paraná.*

*O Gy-Paraná, pouco abaixo da cachoeira denominada DOIS DE NOVEMBRO, é cortado pelo parallelo 8.º, 48', linha divisoria entre os Estados de Matto-Grosso e do Amazonas, ficando o seu curso quasi na totalidade em territorio do Estado de Matto-Grosso, pertencendo, porém, ao Estado do Amazonas todo o seu curso navegavel a vapor.*

*As propriedades da firma Asensi & C.<sup>a</sup> e os trabalhos relativos ás suas industrias acham-se situadas em ambas as margens do Gy-Paraná e de todos os seus afluentes, excepção feita dos denominados JURUASINHO E RIO PRETO, que desembocam em aguas amazonenses.*

*A actual expansão industrial desta firma abrange uma superficie approximada de tres milhões e meio de acres (3.500.000 acres), ou sejam m/m quinze mil kilometros quadrados (15.000 km.<sup>2</sup>) de terrenos de sua propriedade para industria de gommás, cuja escassa população constante de 2.000 almas approximadamente, só explora em minima parte as incalculaveis riquezas naturaes que se encerram n'este vasto dominio.*



b) COMMERCIO E SYSTHEMAS  
DE TRANSPORTES

*A arteria unica que serve actualmente para a importação no valle do Gy-Paraná e para o escoamento á sua exportação, é o Rio Madeira, que é navegavel por embarcações a vapor durante todo o anno, sendo que, na sua maior vasante, podem transitar livremente por cima dos seus maiores baixios, embarcações com sete pés de calado, e nas enchentes, os maiores transatlanticos das carreiras da Europa e da America, podem sulcar suas aguas até attingir a sua primeira cachoeira, denominada SANTO ANTONIO.*

*Calama, casa matriz da firma Asensi & C.<sup>a</sup>, está situada na margem direita do Rio Madeira a jusante da barra do Gy-Paraná, porto accessivel a qualquer navegação; alli são recebidas todas as cargas provenientes das praças do Pará, Manãos e outras, para depois serem expedidas Gy-Paraná acima.*

*Em depositos adequados acondicionam-se os artigos que a industria do Gy-Paraná exporta, (borracha fina, sernamby, caucho prancha, caucho bola, fumo, oleo de copahyba, castanha, madeiras, etc., etc.), para serem depois transportados por embarcações a vapor com destino á praça de Manãos, onde, em virtude do accordo existente entre os Estados de Matto-Grosso e do Amazonas, todos os productos oriundos do Gy-Paraná, quer produzidos em terras sob a jurisdição de um, quer de outro Estado, devem ser classificados*



*(beneficiamento) para effeito da cobrança de impostos de exportação.*

*A conducção de mercadorias, destinadas aos differentes nucleos de população no Gy-Paraná, partindo do porto de Calama, têm que vencer as difficuldades que facilmente pôde aviliar todo aquelle que em um mappa da região observe o unico transporte ora explorado (susceptivel de modificações rasoaveis), — a via fluvial — e veja que esta é composta de rios e seus affluentes todos encachoeirados.*

*Algumas partes são remontadas por embarcações a vapor de pequeno calado, de machinas possantes; outras exclusivamente á força de remos ou motores a gazolina e kerozene e ainda outras em caminhos abertos na floresta para vencer as grandes differenças de nivel e, portanto, as grandes quedas de agua ou cachoeiras, força motriz que para um futuro proximo resolverá o problema de transportes.*

*Os transportes demandam, portanto, tempo relativamente grande, que não guarda proporção com as distancias percorridas.*

*Tambem a exportação, desde os centros productores, é feita no dorso de animaes, em embarcações a remo e a vapor, e n'uma quarta fôrma empregada com exito, da qual resulta o barateamento da conducção: é a que se denomina, impropriamente, jangada.*

*Um cabo enfiado nas bolas de borracha e de caucho fôrma uma extensa fileira que enrolada de maneira a obter-se uma verdadeira roda, que liga ás vezes 300 volumes ou*



*mais, cuja média de pezo não é inferior a 40 kilos, toma a denominação de jangada.*

*Solta-se das margens dos afluentes que têm menor volume, descendo á tona da agua, até chegar ao seu destino, desfeita algumas vezes em certas paragens, para transpor grandes cachoeiras, por varadouros adrede preparados; são tres ou quatro, os homens que, em uma pequena embarcação a remo, vêm acompanhando a jangada durante toda a viagem, para não enganchar nas margens em arvores cahidas, evitar todo e qualquer incidente e fazer o transporte nos varadouros alludidos.*

*Este systema é hoje o que se prefere, por ser o mais economico.*

*D'antes, desde a foz do Gy-Paraná até os ultimos pontos habitados, a navegação fazia-se em embarcações conduzidas a remo que, depois de vencerem penosissimas cachoeiras, chegavam a seus destinos com innumerous dias de viagem esforçada, com a tripulação dizimada e doente, com as mercadorias em lastimavel estado; hoje os melhoramentos existentes são devidos exclusivamente ao esforço e tenacidade de Asensi & C.<sup>a</sup>, que sem auxilio ou incremento de governos ou de quem quer que fôsse conseguiram remontar embarcações a fogo para o alto Gy-Parana, vencendo cachoeiras e difficuldades sem conta.*

### *c) FLORA E RIQUEZAS NATURAES*

*Sobre este topico, transcrevemos o que sobre o valle do Gy-Paraná, disse em uma das suas conferencias o benemerito e preclaro*



*matto-grossense, Sr. General Candido Mariano da Silva Rondon:*

*« Dir-se-hia que o acaso caprichou em associar n'aquella região a multiplicidade de aspectos sob que a natureza se apresenta por toda a parte. No sólo encontra-se o ouro e o mercurio; o diamante e o granito, as florestas magestosas, carregadas de essencias, ricas — mesmo quando comparadas aos prodigios das selvas amazonicas — mas n'alguns pontos degradando-se em rispídos e desolados charravascaes e n'outros abrindo-se em campos rasos, tapisados de soberbas gramineas forrageiras.*

*E esta multiplicidade de aspectos é tamanha que nem a podemos detalhar ».*

*Os resultados das pesquisas e explorações de Asensi & C.<sup>a</sup>, nos autorizam a asseverar que o valle do Gy-Paraná abriga abundantissima profusão de hevea bresiliense e de castilloa, sendo notavel pela sua superioridade as dos affluentes da margem esquerda, entre os quaes destacam-se: Urupá, Boa Vista, Jacaré, Jarú e todos os seus sub-affluentes que banham a zona dos mais afamados seringaes do noroeste matto-grossense, admiraveis pela qualidade e quantidade de leite que produzem.*

*Na mesma região acham-se reunidas formando densa floresta, innumerables arvores de caucho de tamanho gigantesco; a altitude e as rochas graniticas, condições favoraveis ao desenvolvimento da hevea bresiliense e do caucho, são característicos d'aquella região.*



*Nas terras firmes encontra-se a castanheira, cujo fructo é tão procurado nos mercados estrangeiros; por toda parte palmeiras de diversas especies, aptas a produzir os mais finos oleos vegetaes, destacando-se pela grande abundancia, a que produz o côco babassú; extensas zonas cobertas de cacáo silvestre; extraordinaria abundancia de madeiras de lei; entre as plantas productoras de fibras textis, sobresahe o Paco-Paco e outras que alli crescem em abundancia.*

*Encontra-se na margem direita do Gy-Paraná, nas terras comprehendidas entre Rio-sinho e Muquy, na margem esquerda do Pimenta Bueno em direcção ao Rio Urupá, na margem esquerda d'este, nas cabeceiras dos Rios Branco, São Domingos e Mariapolis, immensos poaiaes de legitima ipeca cinzenta.*

*Ha graphite e esmeril no lugar denominado Muquy; ouro no igarapé Riachuelo; prata no lugar denominado Pyreneos; e, no terreno comprehendido entre a margem esquerda do Gy-Paraná, a margem direita do igarapé Jacaré e a serra de Santa Maria, grandes jazidas de mercurio.*

*Estamos informados de que n'um igarapé affluente do São Domingos (por sua vez affluente do Rio Jarú), foi verificada a existencia de esmeril.*

*a) HYGIENE — MEDIDAS PREVENTIVAS*

*Ainda não faz dez annos que a opinião dos Srs. Asensi & C.<sup>a</sup> sobre a salubridade da parte então habitada dos valles do Gy-Paraná, Jamary e Jacy-Paraná, sem julgar com pes-*



*simismo, era de que cada tonelada de borra-  
cha exportada d'aquelles rios custava a vida  
de um homem, e que os braços empregados  
n'essa industria deviam ser fatalmente reno-  
vados cada dois annos, porquanto o impalu-  
dismo e a sua numerosa cohorte de molestias  
consequentes, inutilisava, no fim d'esse praso,  
com raras excepções, os trabalhadores da in-  
dustria extractiva.*

*Ainda não faz dez annos que n'aquelles  
rios e em outros logares do valle do Rio Ma-  
deira, como seja Santo Antonio, não existiam  
creanças alli nascidas, e as que porventura  
lá aportavam, em pouco espaço de tempo de-  
viam pagar seu tributo com a morte.*

*Hoje, com referencias exclusivamente ao  
valle do Gy-Paraná, não sómente essa grande  
mortandade, não mais se verifica, como o es-  
tado sanitario em geral, é bom, existindo já  
escolas assiduamente frequentadas por nume-  
rosos meninos.*

*Haja em vista um mappa de estatistica,  
organizado em 15 de Julho do anno proximo  
passado, em uma das secções dos trabalhos  
da industria extractiva mantidos por Asensi  
& C.<sup>a</sup>, no alto Gy-Paraná, onde uma popu-  
lação alli existente de 1.673 almas, contava,  
n'aquella epoca, 259 creanças sobre 313 mu-  
lheres, e o estado sanitario accusava haver,  
n'essa occasião, 30 doentes, dos quaes sómente  
6 em estado grave, e os demais em conva-  
lescença.*

*Convém notar que na epoca de que tra-  
tamos, vasante do rio, o estado sanitario accu-*



*sa sempre maior numero de doentes que em outra qualquer.*

*De onde provém uma tão grande differença, verificada em um espaço de tempo relativamente curto ?*

*Do uso da quinina, como preventivo; do uso de mosquiteiros; da construcção de moradias apropriadas á região, nas quaes penetram fartamente o ar, o sol e a luz, levantadas sobre giraus ou estrados, que distanciam as habitações do solo, e, portanto, da humidade excessiva, evitando a promiscuidade, tão commum na Amazonia, onde sãos e doentes habitam o mesmo barracão; evitando as bebidas alcoolicas de qualquer especie, e, finalmente, iniciando entre os moradores d'esse rio lições e preceitos de hygiene, que outr'ora despresavam, e hoje acceitam, convencidos do seu real valor.*

*Como um dos principaes factores d'esta mudança de condições de ambiente, devemos citar tambem a alimentação, que d'antes constava de generos transportados em navios e em porões de vapores, de mercados longinquos, para depois serem transbordados a canôas movidas a remo, expostos á intemperie, chegando ao seu destino depois de longos mezes de viagem, completamente deteriorados.*

*Hoje, a alimentação consta, em grande parte, de generos produzidos nos proprios logares de consumo, e os que porventura são ainda importados, por não haver, ao menos momentaneamente, como produzi-los, lá chegam em bom estado de conservação, devido ás melhoras obtidas no systema de transportes,*



*que não sómente encurtou as distancias, como permittio a bôa conservação das mercadorias, conduzidas em embarcações preservadas das intemperies e depositadas em bons armazens, ao longo dos caminhos percorridos.*

*e) ORGANISAÇÃO DO TRABALHO*

*Não pretendemos combater a opinião tão extravagante, aliás generalisada, sobre a pretensa escravatura branca, que se diz existir nos seringaes da Amazonia, onde, a nosso ver, o trabalhador tem tanta liberdade que, quando o quer, nem paga os seus compromissos.*

*Vamos expôr o regimen do trabalho adoptado pelos Srs. Asensi & C.<sup>a</sup>, que, sem reputarmos como o melhor da Amazonia, e embora não isento de defeitos, ousamos preconisar como honesto e intelligente, pois, além do interesse remunerador assegurado aos que trabalham, como recompensa de seu esforço, visam aquelles industriaes progredir, firmando todos os actos de sua administração na mais restricta moralidade.*

*Nos sertões do Ceará, Piauhy e Maranhão, é por demais conhecida esta região da Amazonia, para que a corrente de immigração, como alguns julgam, não seja atrahida exclusivamente pelas mentiras de assalariados agenciadores de braços para a industria extractiva.*

*Nos sertões alludidos, a firma Asensi & C.<sup>a</sup> é tambem tradicionalmente conhecida, para que todo aquelle que procura immigrar aos rios da Amazonia, não despreze a occasião*



*que se lhe offereça de acompanhar um parente ou amigo que regressa ao valle do Gy-Paraná, depois de ter d'elle auferido o justo premio de seu trabalho.*

*Esse parente ou esse amigo regressa, não porque exista a escravatura branca, e sim porque bem lembra a liberdade gosada num labutar fartamente remunerado, em um ambiente moralisado, onde a disciplina é fomentadora do respeito mútuo que deve ser mantido em toda a collectividade.*

*Da superintendencia geral dos trabalhos, Calama, logar accessivel á grande navegação, irradiam as deliberações administrativas e os elementos necessarios para todas as administrações parciaes, que por sua vez entregam á superintendencia todos os productos extrahidos n'aquella região.*

*Cada administração parcial comprehende um agrupamento de trabalhadores, que varia entre cincoenta a duzentos, ou mais talvez, conforme a possibilidade de trabalho em uma zona préviamente delimitada.*

*A essas administrações parciaes, denominamos Fabricos, sendo que cada um está entregue á jurisdicção de um empregado-gerente, que tem sob suas ordens empregados auxiliares, tantos quantos fôrem necessarios, quer para o trabalho interno (escriptorios e armazens), quer para a fiscalisação externa (matta).*

*Semanalmente ou quinzenalmente, conforme for estabelecido pelo empregado-gerente de cada Fabrico, cada trabalhador compra nos armazens de Asensi & C.<sup>a</sup> tudo quanto lhe*

*é necessario para seu consumo durante a semana ou quinzena seguinte, entregando na mesma occasião os generos fabricados para a exportação durante a semana ou quinzena anterior, que lhe são creditados em conta corrente ao preço de occasião, obedecendo este ás cotações do mercado de Manáos, deduzida a percentagem necessaria a cobrir as despesas de transporte, e mais a que corresponde ao juro que deve produzir o capital — SERINGAL.*

*D'ahi resulta que o trabalhador tornou-se um correntista, realisando suas transacções de debito e credito com a mesma liberdade com que as realisa qualquer negociante.*

*Se não houvesse a fiscalisação que se torna necessaria para evitar que o consumo do trabalhador seja superior ao valor de sua producção, a elle competiria elevar ao maximo esta, reduzindo ao minimo aquelle, usando de um principio elementar de economia para conseguir farto peculio em tempo limitado.*

*Infelizmente, porém, aquelles homens da mesma fórma que precisam receber as lições de hygiene a que nos referimos anteriormente, precisam tambem de lições de economia para o proprio bem estar. Assim, o systema adoptado na administração interna d'essa casa prohibe aos trabalhadores (em condições normaes) comprar quantia igual ou superior á que produzio, devendo cada um apresentar semanal ou quinzenalmente em sua conta uma economia que constituirá depois o seu peculio.*

*Ha um caso unico em que os empregados gerentes dos Fabricos têm ordem para transigir, fornecendo tudo quanto fôr preciso ao trabalhador, isto é, na occurrencia de doença em si ou em pessoa de sua familia.*

*Ao chegar ao ponto escolhido para sua localisação, cada homem recebe gratuitamente sementes para a lavoura que deverá manter em beneficio proprio, e é-lhe destinada moradia convenientemente preparada para sua residencia n'aquella região, de accôrdo com as exigencias do clima, recebendo de pessoas praticas as indicações precisas para inicio do seu trabalho extractivo.*

*A colheita do latex da hevea, obedece ás seguintes normas: cada gerencia de Fabrico manda preparar a matta, reunindo em caminhos que são abertos para esse fim, grupos de arvores em numero de 100 a 150, denominando-se cada agrupamento — Estrada.*

*Ao trabalhador (seringueiro) faz-se entrega de duas Estradas de cem a cento e cinquenta arvores cada uma, variando o seu numero conforme a distancia existente de uma para outra, e, portanto, de accôrdo com a possivel marcha que o seringueiro tenha a fazer diariamente.*

*Cada Fabrico mantém empregados auxiliares destinados não sómente á subdivisão da matta em estradas, como tambem encarregados da severa fiscalisação do trabalho de cada seringueiro, para evilar o estrago e destruição das arvores e para o ensino pratico do systhe-*

*ma empregado na extracção do latex. Taes empregados chamam-se Matteiros.*

*O seringueiro recebe gratuitamente essas instrucções, durante o tempo necessario á sua inteira comprehensão.*

*Embora nas mesmas mattas se encontrem a hevea e a castilloa, não é de uso da firma Asensi & C.<sup>a</sup> explorar caucho onde se fabrica borracha, porque sendo a arvore do caucho uma das maiores encontradas n'essas zonas, por occasião da sua derruba, arrasta ou parte com o proprio peso as arvores que lhe são visinhas, tornando-se ás vezes necessario fazer extensa roçagem em volta, para evitar que, ao cahir, enganche suas galhas, ficando suspensa.*

#### *f) PROCESSO DE PREPARAÇÃO*

*HEVEA BRESILIENSE.— O prolongamento da vida da seringueira é consequencia do systema de trabalho de extracção do latex e de outros cuidados necessarios para a sua conservação. Asensi & C.<sup>a</sup>, hoje proprietarios dos antigos seringaes denominados MARUINS, ALIANÇA e ESPIRITO SANTO, sempre n'elles mantiveram assiduo trabalho, obtendo a producção média de 30 toneladas annuaes, com pequenas alternativas para mais ou menos, de accôrdo com o pessoal empregado.*

*Os tres seringaes acima alludidos são trabalhados ha mais de cincoenta annos. Foram elles os primeiros explorados regularmente no Gy-Paraná, por Bolivianos que desciam do Rio Beni ou Alto Madeira, através das maiores difficuldades, para o seu commer-*

*cio em Itacoatiara, na epoca em que, não existindo navegação a vapor, eram utilizadas pequenas embarcações a remo e á vella, que venciam a distancia percorrida não só do grande trecho encachoeirado, como tambem da parte hoje assiduamente navegada por embarcações a vapor.*

*As experiencias feitas para adaptar ás nossas seringueiras silvestres o systema de corte usado no Oriente para as arvores de plantação (espinha de peixe), deram como resultado a morte das que foram trabalhadas nas nossas mattas por aquelle processo. Quer nos parecer que as seringueiras do Oriente acceitaram aquelle systema de sangria por serem plantadas em campos descobertos, e, portanto, não estarem sujeitas ás insidias da excessiva humidade e do sombrio das mattas que dão abrigo a um sem fim de insectos e parasytas que encontram nas largas incisões produzidas pelo corte espinha de peixe, campo para o seu trabalho de destruição.*

*O processo empregado para a coagulação do latex é ainda o da defumação, utilizando-se, para tal fim, do caroço da palmeia Uru-cury e outras.*

*CASTILLOA — Por muita experiencia que se tenha realisado, não é conhecido até este momento, outro processo para o aproveitamento do latex do caucho, que não seja o da derrubada da arvore.*

*Está verificado que as incisões, por menores que n'ella se façam, concorrem para sua morte; e, como é necessario aproveitar-lhe to-*

*da seiva, indispensavel se torna a sua queda, para melhor applicação do processo usado pelos caucheiros.*

*Uma vez que a arvore não pode subsistir ás menores incisões que lhe são feitas, muito natural é que o aproveitamento do seu latex se faça por este processo, aliás reputado barbaro, por muita gente que não conhece os motivos de sua justificativa.*

*O leite do caucho é adocicado e a sua coagulação não é rapida, como acontece com o da seringueira.*

*Por seu gosto particular, attrahe uma infinidade de insectos que além de utilisal-o como alimento, brocam a arvore, n'um rapido trabalho de destruição, dominando-a a pouco e pouco, até seu completo definhamento.*

*Com a seringueira não se dá o mesmo, visto como o leite se coagula rapidamente, formando uma pellicula impermeavel (sernamby) que cobre a incisão feita, protegendo-a completamente.*

*Demais, nos seringaes, ha recommendação especial para que não seja retirado o sernamby que se fórna n'essas incisões, cuja permanencia favorece egualmente a cicatrisação.*

*A Fita reproduz o processo usado pelos caucheiros e, na projecção, se observa o seu cuidado em fazer incisões especiaes a que denominam anneis, com o intuito de aproveitar toda seiva.*

*O caucheiro é o typo representativo do heroismo em plena floresta inculta. Elle penetra a matta esperançado de venturas e atira*

*a vida ao acaso, n'essa lucta ingente com a Natureza. Não possui lar, não tem companhia muitas vezes, e, á parte a arma de caça, como inseparavel amparo, raramente possui um cachorro que o segue.*

*Por entre a urdidura verde do matagal, vai fazendo uma trilha ousada e interrogativa, em procura da arvore desejada e, orientando-se com uma rara e inesplicavel intuição, elle assignala os pontos percorridos, prosegue em viagens longas e volta ao lugar de onde partio, sem vislumbrar não raro o sol, cujos raios lhe são interceptados pela trama das folhagens verdes.*

*Feito um pequeno rancho, a que dão o nome de taperi, como que fica ahi o seu marco de limite. Aos albores da madrugada, ganha a matta silenciosa, farejando o caucho, como presa preciosa. Descoberta uma arvore, a assignala com qualquer marca do seu uso, e marcha esperançado de novas conquistas. Percorre dias inteiros a zona em exploração, sujeito ás intemperies, assediado pelo perigo, esquecido do mundo, e, ao cabo de algum tempo, n'essa empresa arriscada, ha concluido a sua tarefa inçada de difficuldades, reunindo as arvores destinadas a longos mezes de trabalho de extracção. É o que chamam pôr o caucho em pique; e terminada essa operação inicial, á nova phase de serviço se entrega, para a derrubada do caucho, colheita do latex e sua respectiva coagulação e confecção das bolas.*

*A sua vida, em plena matta, em meio áquelle abandono, tem alguma coisa de admi-*

*ravel no seu desprendimento, no seu estoicismo, na sua perseverança ao trabalho.*

*Afeito ao soffrimento, tem contra si inumeros inimigos assediante, e nada o demove n'esse trabalho interessado, que mais se realça no seu desprendimento pela vida, na frieza com que enfrenta o perigo.*

*Insulado seis, oito mezes em plena matta, as mais das vezes sem companhia alguma, volve ao Fabrico com o producto do seu trabalho, representado por tres ou quatro mil kilos de caucho, que lhe concedem proveitosa remuneração.*

*Nos centros civilizados, ninguem póde avaliar o que é essa vida de vicissitudes e de incertezas do heroico caucheiro. Nomade, elle vive onde está o caucho, e, com os recursos da propria matta, elle retira os elementos para a sua subsistencia, em caças, palmitos, mel e fructas silvestres, descuidado do mundo e ignorante de outro meio que não aquelle a que se habituou como um luctador capaz de todos os sacrificios, aproveitando ainda tudo quanto deve em taes casos ser utilizado pelo homem para a sua manutenção, desde o cipó com que amarra o taperi, a resina que se presta á illumination, até o tóro pesado com que prepara a prensa para fabricar as bolas do caucho.*

*É um heroe, cujo valor mais se releva na resignação de sua vida tormentosa.*

*Encontrará o leitor, logo a seguir, as legendas que acompanham os varios trechos*

*d'essa importante Fita, podendo assim melhor attender ao enredo, á marcha do interessante drama em que se reflectem com claresa todas as scenas da vida do seringueiro no trabalho da extracção do latex da hevea bresiliense e final confecção da bola do OURO BRANCO, constitue a nossa riqueza.*

### TITULOS DOS QUADROS

A HEVEA BRASILIENSE — A CASTILLOA — A BERTHOLETIA EXCELSA — RIQUEZA FLORESTAL DA ZONA ESTUDADA PELA COMMISSÃO RONDON.

#### PRIMEIRA PARTE

HEVEA BRASILIENSE (vulgo seringa)

*Navegando o Rio Machado, nas terras do Estado de Matto-Grosso. — Seguindo para Maruins em lancha a vapor. — Maruins, antigo Fabrico de seringa, explorado desde 50 annos, com uma producção constante de 30 toneladas de borracha annualmente. — O primeiro almoço do seringueiro antes de partir para a matta do seringal. — Para a exploração de um seringal é elle dividido antes em picadas de 100 a 150 seringueiras cada uma. — As arvores são então sujeitas a sangria, que é um corte feito no tronco sobre a casca com o fim de drenar o latex ou seiva para baixo. — Pelo constante fluxo do leite de cima para baixo, a seringueira fica acostumada, a produzir; então é sujeita a colheita. — Para isso o seringueiro distribue um certo numero de vasos ou tigelinhas para cada arvore, conforme a riqueza em leite d'esta e o numero de talhos que ella pode supportar, este serviço denomina-se — entigelar. — Muitos annos pode viver uma seringueira produzindo sempre, se for bem tratada. — As tigelinhas estando postas ao*

lado da arvore são depois fixadas no cortex da arvore, um pouco abaixo do talho, operação que chamam embutir. — Um pouco depois, as tigelinhas são retiradas cheias de latex que é colectado em um balde proprio. — Quando uma seringueira es-côa muito leite este transborda das tigelas; então se lhe põe abaixo outra para receber o excesso, ou um reboque. — Depois de colhido o leite da seringueira é elle trazido para a defumação o que deve ser logo feito para endurecel-o. — Esta operação é feita em uma pequena palhoça bem fechada onde existe uma bacia, um boião e um cacête de metro e meio de tamanho. — A coagulação do leite é effectuada pela fumaça produzida quimando caroços de palmeiras urucury e uauassú. — O fôgo é produzido pela inflamação de qualquer resina e então alimentada com os ditos caroços. — Para condensar o calor e a fumaça em uma pequena zona, serve-se o seringueiro de uma chaminé tronco-conica, o boião. — Tomando uma palmatoria chamada fôrma, elle derrama sobre ella um pouco de leite, da bacia ao lado. — Em seguida agita-se sobre a fumaça, coagulando o leite immediatamente. — Nova derrama e nova defumação até que obtem uma camada de alguma espesura. — Retira da palmatoria a camada coagulada e depois de dobral-a, enrola-a em um cacête chamado cavador. — Constituinto assim um nucleo de leite coagulado, continúa o seringueiro a sua defumação, revestindo sempre com novas camadas de seringa a pequena bola. — E assim até obter uma bola maior que chamam pelle, o que conseguem depois de alguns dias de colheita. — Em geral estas bolas pezam de 45 a 60 kilos, sendo precisos 30 a 40 litros de latex para constituil-as. — Depois de feita é a bola marcada com as iniciaes do Fabrico e o numero que corresponde ao seringueiro que a preparou.

## SEGUNDA PARTE

### A CASTILOA (vulgo caucho)

Seguindo para Assumpção onde existem caucheiros. — O estirão. — O caucho é uma borracha

*extrahida de uma das mais robustas arvores da Amazonia, existindo em agrupamentos nas terras altas de Matto-Grosso, Perú e Norte do Amazonas. — A borracha do caucho é menos elastica que a da seringa e de extracção muito mais trabalhosa. — Para extrahir o latex do caucho, começa o caucheiro por sangrar as raizes adventicias ou sapopembas, no baixo tronco e á flor da terra. — Depois de sangrado até o esgotamento absoluto da seiva contida nas sapopembas, que é recolhido mesmo no solo, o caucho para ser explorado deve ser derribado, não se acomodando elle ás incisões consecutivas. — A arvore então tomba com grande estrepito arrastando tudo o que lhe está proximo. — No tronco e em todo o seu comprimento, o caucheiro continúa a explorar o latex, cortando para isso aneis na casca em differentes secções do tronco. — Dois talhos circulares e paralelos constituem um anel de que retira a casca, descobrindo o tronco, operação chamada de anelar. — D'estes córtes assim circulares o leite escôa, cahindo nos logares correspondentes, formando pôças. — Decorridos alguns dias o caucheiro volta para colher o leite accumulado no solo e já coagulado. — A borracha assim é obtida em forma de mantas, sernamby. Para limpala é conduzida a um igarapé riacho, proximo, onde é lavada. — Depois de batida e lavada, comprime-a n'uma prensa feita de taboas e toros de madeira, onde fica um dia. — O bloco de sernamby de caucho assim obtido por pressão é então protegido exteriormente, para o que o caucheiro se serve das tiras de caucho coagulado nos anneis do tronco. — Com estas tiras que são muito resistentes elle vae cintando o bloco ora n'um sentido ora noutro, até formar um novelo. — Com esta fórmula é o caucho exportado, sendo o seu preço um pouco inferior ao da seringa; assim é conhecido nos mercados consumidores com o nome de caucho bola.*

### TERCEIRA PARTE

BERTHOLETIA EXCELSA (vulgo castanha)

*Os rapidos de São Vicente. — Trecho encachaeirado de 15 kilometros de extensão. — Em*

*viagem no alto Gy-Paraná, região castanheira. — Tabajara, um dos principaes centros de expedição de borracha, a 150 kilometros de Calama. — Escriptorios da firma, armazens, etc., sob a administração do socio Sr. Cavalcante. — Embarque de fornecimentos para os diversos barracões do norte. — Como o seringueiro constróe suas habitações proprias para resistir a humidade e ao calor dos tropicos. — Além dos recursos da lavoura, o seringueiro diligente é tambem um grande creador, ajudado por sua mulher e seus filhos. — Ha leite em abundancia mesmo para os cordeirinhos sem mãe. — Alguns carneiros se acostumam em casa pelo prazer de comer biscoitos e outras gulodices. — A solidão d'essas pãragens torna os animaes communicativos. — Trechos de rios ferteis de castanheiras. — Cachoeiras de São Felix, formadas por muitos saltos e corredeiras. — Uma das grandes industrias do Amazonas e Pará, e que agora se inicia no noroeste de Matto Grosso é a da castanha, cuja arvore é uma das mais altas daquella floresta. — Colhe-se a castanha de Dezembro a Março, epocha em que ella cãe abundantemente ao pé das castanheiras, sendo assim apanhada. — As castanhas são contidas dentro de um estojo de casca muito dura chamado ouriço, apresentando a forma de um côco um pouco maior de que uma laranja. — Cada ouriço contém muitas castanhas, sendo preciso ser quebrado para retiral-as. — A castanha é por sua vez revestida de uma casca sendo a sua noz muito branca e saborosa. — É muito empregada na America do Norte e Europa em muitas industrias de oleos, manteiga e confeitaria.*

## QUARTA PARTE

### MEIOS DE TRANSPORTE

*Tanto a seringa como o caucho são transportados das grandes distancias dos centros de produção (Fabricos) em lanchas, batelões e jangadas. — Os batelões e jangadas podem vencer obstaculos taes como corredeiras e cachoeiras; as jangadas então com muito mais facilidade. — Uma jangada*

*é feita com uma certa quantidade de pelles de seringa e bolas de caucho, ligadas por um cabo e tudo arranjado em espiral, fluctuando rio abaixo. — Ha occasiões em que as jangadas ficam embarcadas nos remansos do rio, precisando ser libertadas para continuar viagem. — Outras em que se precipitam pelos rapidos paranás encachoeirados, algumas vezes despedaçando-se, sendo urgente salvar a preciosa carga e unil-a de novo. — Nos trechos muito difficeis de navegar, ellas são desfeitas e desembarcadas para portos intermediarios, sendo Tabajára um dos principaes. — De Tabajára segue toda a borracha em tropa de animaes até o porto francamente navegavel de « 2 de Novembro ».*

## QUINTA PARTE

### EXPORTAÇÃO

*D'ahi a Calama, onde é desembarcada e novamente pesada e marcada. — Vista de Calama, porto situado na confluencia dos Rios Gy-Paraná e Madeira. — Calama é um dos portos de maiar exportação de seringa da zona banhada pelo Rio Madeira, cujo valle é todo pertencente aos mesmos industriaes. — Exporta annualmente cerca de 800 toneladas de borracha que segue nos vapores que navegam o Rio Amazonas até Manãos. — Escriptorios da firma em Calama. — As avenidas de mangueiras cortadas por um road-way Decauville. — O Senhor Carlos Asensi, chefe da firma Asensi & C.<sup>a</sup>, ao qual pertence a immensa região seringueira desde Calama até os limites superiores do Rio Gy. — Entre Calama e Manãos segue nos vapores da Amazon River. — Em Manãos é a borracha novamente submettida á pesagem, escolha, classificação e venda. — Classificação e beneficiamento da borracha nos armazens de M. Corbacho & C.<sup>a</sup>, Agentes de Asensi & C.<sup>a</sup> — Embarque no caes da Manãos Harbour onde se vê o systema de serviços da importante empreza. — Partindo de Manãos.*

*Antes de concluirmos esta exposição, que não pretende fóros de arte, mas sim, e apenas, auxiliar o publico que, por certo, virá anciosamente assistir ao curioso desenvolver da actividade humana, no seio de uma floresta, cabe-nos a obrigação de explicar o motivo porque damos o titulo de OURO BRANCO, a essa Fita que trata da borracha, a que impropriamente chamam ouro negro. Ora, como todos sabem, a substancia de que é feita a borracha, é uma lactescencia velinosa, immacula brancura que só a luz do sol, a influencia do fumo e do fogo a tornam pardacenta e negra, na capa externa da pelle ou bola.*

*É pois, sob a acção d'esses elementos, sol, luz, e calôr, que externamente a borracha perde sua côr primitiva, conservando, entretanto, internamente a côr do leite de que se origina, embora com tonalidades um tanto alteradas para o crême.*

*Assim pois, achamos que o nosso principal producto é, de verdade, OURO BRANCO e não ouro preto, mesmo porque, se elle representa uma riqueza, proporciona a fartura, recompensa um trabalho, embora parcamente, significa um ingente esforço, uma victoria do homem, não faz jús a um appellido aspero que traz sempre ao espirito idéas tetricas e, portanto, o desanimo ás energias dos que sonham triumphar contra a propria Natureza, sob o dominio de sua forte vontade. Fica assim pois,*

*explicado o motivo porque damos o titulo de OURO BRANCO ao nosso principal producto.*

*Os Srs. Asensi & C.<sup>a</sup> dão a todos os seus companheiros o mais bello exemplo de energia e de vontade, não se apercebendo dos rumores indecisos que os cercam, nem do furor enthusiastico que avasalla, ás vezes, os que vêm na subita elevação do preço do producto, um completo e eterno triumpho.*

*Na perseverança e na fé constantes, encontram elles novas energias, para novos combates e, se não fraquejam ante mil difficuldades que surgem em seu caminho, tambem se não deslumbram ante os brilhantes resultados que em dado momento venham a usufruir de seus negocios, porque sabem muito bem que taes alternativas obedecem á lei fatal que rege as transacções commerciaes a que não pode fugir a borracha, que é um producto como outro qualquer, sujeito ás oscillações resultantes da procura e da offerta.*

*Se todos os que exploram esse ramo da grande industria amazonense, seguissem tal exemplo, patriotico e digno, criterioso e recto, de certo chegariam em dado momento á final victoria, seguros de que a borracha está como os demais productos sujeita a taes oscillações mas que, representa e representará sempre valor real, garantia positiva do trabalho e da energia do homem.*

**PRODUCCÃO de Asensi & C.<sup>a</sup> durante  
22 annos de trabalho assiduo, cons-  
tante, intenso e progressivo:**

Safra de 1897/8 .....	Kilos	4.224
» » 1898/9 .....	»	14.165
» » 1899/900 .....	»	21.113
» » 1900/1 .....	»	28.975
» » 1901/2 .....	»	57.730
» » 1902/3 .....	»	59.507
» » 1903/4 .....	»	76.889
» » 1904/5 .....	»	87.643
» » 1905/6 .....	»	90.844
» » 1906/7 .....	»	94.125
» » 1907/8 .....	»	97.467
» » 1908/9 .....	»	101.740
» » 1909/10 .....	»	140.428
» » 1910/11 .....	»	145.085
» » 1911/12 .....	»	239.449
» » 1912/13 .....	»	321.427
» » 1913/14 .....	»	335.042
» » 1914/15 .....	»	336.122
» » 1915/16 .....	»	369.416
» » 1916/17 .....	»	446.032
» » 1917/18 .....	»	500.430
» » 1918/19 .....	»	812.590
<b>Total .....</b>	<b>»</b>	<b><u>4:380.443</u></b>

**Quatro milhões trezentos e oitenta  
mil quatrocentos quarenta e tres kilos**

**OBSERVAÇÕES: — A safra (anno industrial) é contada de  
1.º de Julho a 30 de Junho do anno a seguir.  
Este mappa demonstra a quantidade de borracha  
produzida nas propriedades de Asensi & C.<sup>a</sup>, desde  
1.º de Julho de 1897 a 30 de Junho de 1919.**



## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)



Secretaria de  
**Estado de Cultura**



CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA